



ESTADO DA PARAIBA
 Câmara Municipal de Campina Grande
 (CASA DE FÉLIX ARAÚJO)

PROJETO de LEI Nº 103/92

Em 13 de julho de 19 92

Autor Ver. Félix Araújo Filho

Tip. Lins Ltda. - Fone: 322-6057

EMENTA: Faz denominação de rua e dá outras providências.

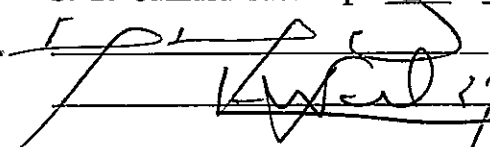
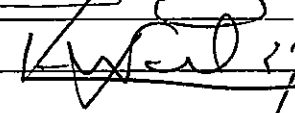
(Walter Victor)

DISTRIBUIÇÃO

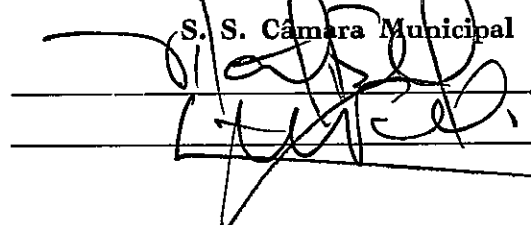
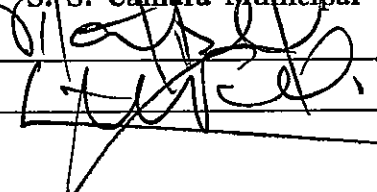
A Comissão de JUSTIÇA

para dar parecer.

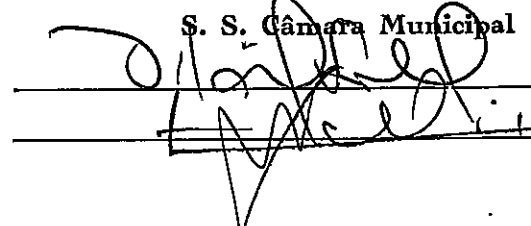
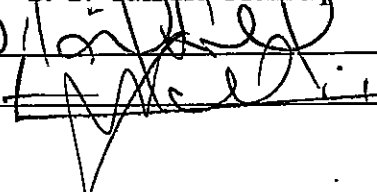
S. S. Câmara Municipal 20 de 07 19 92

 Presidente
 Secretário

Aprovado em sessão de 23 de 09
 de 19 92 em 1ª. votação.

S. S. Câmara Municipal
 Presidente
 Secretário

Aprovado em sessão de 21 de 09
 de 19 92 em 2ª. votação

S. S. Câmara Municipal
 Presidente
 Secretário

REDAÇÃO FINAL

Aprovado em sessão de ____ de ____
 de 19 ____.

S. S. Câmara Municipal, ____ de ____ de 19 ____

Presidente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)

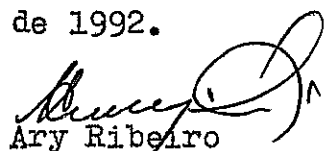
PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA
AO PROJETO DE LEI Nº 103/92
AUTOR: Félix Araújo Filho

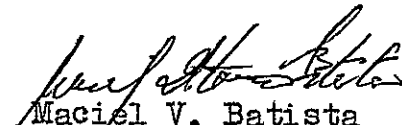
Temos em nossa Comissão de Justiça, Projeto de Lei nº 103/92, de autoria do vr. Félix Araújo Filho, que faz denominação de rua e dá outras providências, conforme ementa.

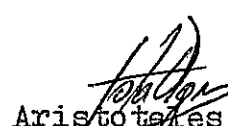
A presente propositura, tem a finalidade de denominar de WALTER VICTOR, uma das novas ruas desta cidade.

A matéria é constitucional, jurídica e de boa técnica legislativa, portanto, a Douta Comissão de Justiça, opina, pela tramitação do Projeto de Lei em estudo, pelo plenário da Casa.

Sala das Comissões Permanentes, em 23 de julho ' de 1992.


Ary Ribeiro
Presidente-Rel.


Maciel V. Batista
secretário


Aristóteles Agra
membro

mvv/



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)

PROJETO DE LEI Nº *103* /92.


Faz denominação de rua e
dá outras providências.
(WALTER VICTOR)

ART. 1º - Fica denominada de WALTER VICTOR,
uma das novas ruyas de nossa cidade.

ART. 2º - Esta Lei entrará em vigor a partir
da data de sua publicação.

ART. 3º - Revogam-se as disposições em con-
trário.

S.S. da Câmara Municipal de Campina Grande,
"Casa de Félix Araújo", em 13 de julho de 1992.


FÉLIX ARAÚJO FILHO
Vereador

JUSTIFICATIVA: (anexa)



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)

JUSTIFICATIVA:

WALTER VICTOR MOREIRA LINS, 28 anos, casado, residente à Rua Delmiro Gouveia, 182, Bairro do Centenário, morreu em 29 de junho de 1992, deixando viúva a Sra. Maria do Socorro Nascimento Lins e dois filhos menores.

WALTER VICTOR, como era mais conhecido, era um dedicado funcionário público deste Município, onde desempenhava suas funções com denodo. Sua capacidade e atenção para com o trabalho, consciente da nobre missão de ser um agente do Poder Público e, conseqüentemente, trabalhar para o povo, o fizera um dos mais estimados funcionários, tendo reconhecimento tanto por parte de seus colegas, chefes imediatos, como assim de outros de setores diferentes.

Mas, Walter, politizado, também aspirava uma chance na política, onde de maneira mais eficaz e mais direta pudesse desenvolver todo seu potencial em favor da coletividade. Tanto é, que era candidato ao cargo de Vereador nas próximas eleições nesta cidade. Temos certeza que Campina Grande tenha, talvez, perdido um futuro brilhante representante de seu povo.

Colocar seu nome numa das ruas de nossa cidade é homenagear o pai de família, o funcionário público, o homem politizado e, sobretudo, uma pessoa que tinha em mente a causa pública como vocação, por isso, peço aos nobres pares seu endosso a este projeto.

O AUTOR

JORNAL da PARABA

NO XX - Nº 5951

CAMPINA GRANDE, TERÇA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1992

PREÇO: CR\$ 1.



Morreu eletrocutado no final da tarde de ontem, o candidato a vereador pelo PMDB e funcionário público municipal, Walter Victor Moreira Lins, 28, casado, residente à rua Delmiro Gouveia, 182, Centenário, deixando dois filhos menores e a viúva Maria do Socorro Nascimento Lins.

Walter Victor recebeu uma descarga elétrica quando se encostou numa caçamba que estava sendo soldada em uma oficina mecânica. Foi socorrido imediatamente, mas morreu minutos antes de chegar até o hospital. O seu sepultamento ocorrerá às 17 horas de hoje. Até a noite de ontem os familiares não tinham definido o local do enterro.

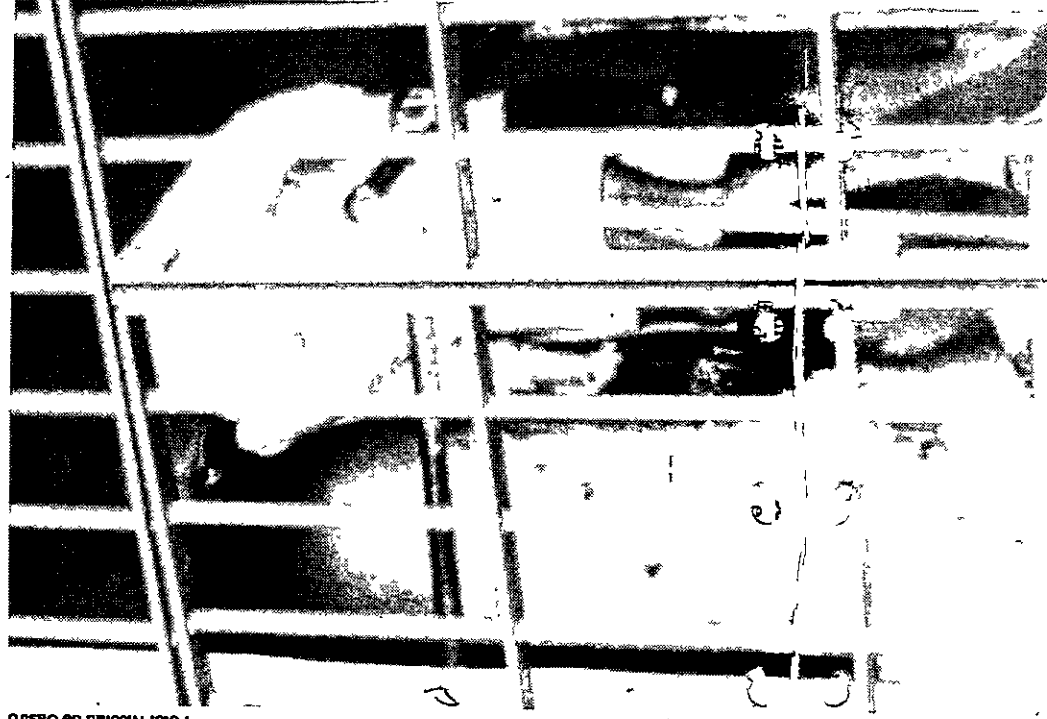
Collor fala à Nação

O presidente Fernando Collor gravará hoje de manhã o pronunciamento em cadeia de rádio e televisão marcado para ir ao ar às 20h desta terça-feira. Segundo o secretário de Imprensa da República, Pedro Luis Rodrigues, o pronunciamento deverá ser uma resposta definitiva à denúncia. O presidente cancelou a agenda de hoje para se concentrar na produção de sua defesa. O secretário-geral da Presidência da República, Marcos Coimbra, determinou também ontem a abertura de sindicância para, num prazo de dez dias, apurar a eventual ocorrência de delitos funcionais e administrativos, denunciada pela revista 'Isto É'.

LEIA TAMBÉM

- Pedro: sem arrependimento
- CPI convoca motorista
- Secretária: conta irregular
- Presidente pode depor
- Motta Veiga acusa Collor
- PSDB cobra renúncia
- Calheiros' ataca novamente
- Políticos: Collor sem defesa
- O constrangimento da denúncia
- PFL hesita no apoio ao governo

Foto: Nicolau de Castro



'Cabecinha' é transferido para Presidência

O empresário Manoel Rodrigues Nascimento, Cabecinha, foi transferido por volta de meio dia de ontem do Hospital Pedro I para o Hospital Regional do Monte Santo. Toqueira foi armado para evitar a fuga da imprensa. Durante toda a tarde, Cabecinha só saiu da cela de número 03 da parte superior do Presídio só vez e, mesmo assim, sendo acompanhado por alguns presos para nortografado. O médico do emprego Miguel Ribeiro, encaminhou Cabecinha ao comandante do II BF, Coronel Severino da Costa Medeiros, ao juiz Leandro dos Santos, solicitando que Cabecinha fosse tratado em enfermaria do Presídio em função da necessidade de acompanhamento médico-ambulatorial e a busca pela estabilização do seu quadro clínico. A enfermaria funciona já infelizmente e não tem condições de atender nenhum preso. O empresário está acusado de mandante do assassinato do balconista Luís Gomes Ivo da Silva, filho de Lula, encontrado morto no mês de julho de 1988. Cabecinha mantém um romance com Gerlane Herculanô, Leninha, e Esperança, antiga prisão por roubo. Cabecinha também foi decretada. (POLICIA)

Bala perdida m menina na Cap.

lves, as empresas am de recolher a to terço de faz-lo a março de 1989 lei entrou em vi- juro e multa. (PÁGINA 8)



Foto: Moot

certador

astador de Alagoas, certou sozinho as as do concurso 224 at receber o prêmio 9, 915 milhões, 963 zeiros.

Anterior teve cinco s, com prêmio para le 127 milhões 730 cruzeiros. A Sena teve sete acertado- a um receberá um 91 milhões, 236 mil iros. ia vai pagar 2 mi- mil e 970 cruzeiros um dos 568 acerta- quadra divide entre encadores o prêmio e 572 cruzeiros. As ortandas ontem fo- iuntés: 04 - 15 - 22 41.

ramento

eral Newton Cruz, a Agência Central o Nacional de In- (SND), vai sentar tar dos 13 horas, no réus do 1º Tribunal o Rio, certo de que vido das acusações ivo, morte e tentati- truição do cadáver sua Alexandre Vou en, há dez anos. (PÁGINA 7)

tações

omercial: Compra: 3,40; Venda: Cr\$ 3,40; Dólar Paralelo: Cr\$ 3.650,00; Ven- 690,00; Dólar Tu- r\$ 3.510,00; Venda: 0,00; Ouro: Cr\$ - o grama; Salf- no: Cr\$ 230.000,00; ferencial de Juros 05%; Taxa Refe- Diária (TRD): 6; CDB prefixa- % ao ano; Poupan- 12%; Último valor Cr\$ 126,8621; Uni- cal de Referência diária - Cr\$ mensal - Cr\$ Over entre as des financii- % ao mês.

pene caiu e perdeu os senicos.

A princípio se pensou que ela tivesse sido atingida por uma bomba de São João. Levada ao Hospital, os médicos descobriram que a garota fora atingida por um disparo de revólver. Elisângela foi internada no Centro de Tratamento Intensivo do Hospital São Vicente de Paula, vindo a falecer no início da tarde de ontem.

A polícia, através da delegada Elizabete Araújo, da 4ª Delegacia Distrital, investiga o caso. Mas não tem indícios de onde partiu o projétil. O pai da vítima desconfia que a bala saiu de uma arma cujo dono estava fazendo limpeza.

IGP-M de junho

A inflação de junho, medida pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) foi de 23,61% e subiu 3,18 pontos percentuais em relação a de maio que foi de 20,43%. A Fundação Getúlio Vargas (FGV) informou, que ele se refere ao período de 21 de maio a 20 de junho. O IGP-M acumulado neste ano é de 242,39% e nos últimos 12 meses, de 877,94%.

O IGP-M é composto pelo Índice de Preços por Atacado (IPA), com um peso de 60%, pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC), 30% de peso; e pelo Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), 10%.

Motoristas vão decidir greve

(PÁGINA 5-1)

Líder da Argélia é assassinado

(PÁGINA 8-D)

Resíduo dos 147% só em setembro

(PÁGINA 7-D)

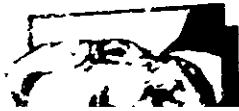
Sem sirene

Um acidente ocorreu na tarde de ontem no cruzamento das ruas Pedro II com Nilo Peçanha, no bairro da Prata, deixou o saldo de três feridos. A ambulância do Estado de Pernambuco, prestando serviços no município de Arcoverde, placas FB-1301-PE, bateu no caminhão placas BA-3704, conduzido por Artosvaldo Rodrigues, que mora em Nova Palmeira (PB), e capotou.

O motorista da ambulância, José Hamilton, residente em Arcoverde (PE), disse que trafegava com a sirene ligada, o que foi negado pelo caminhoneiro. Policiais da CPTran estiveram no local e acionaram a Unidade Criminalística para o exame de Perícia.

Novas regras para os consórcios

O governo anuncia hoje, a nova regulamentação para os consórcios de veículos. O Conselho Monetário Nacional (CMN) examinará as regras já aprovadas pela diretoria do Banco Central, ao mesmo tempo que revogará a resolução 1778, de 19 de dezembro de 1990, que suspendeu a constituição de novos grupos de consórcio de automóveis. Com isso fica liberada a formação de novos grupos, depois de autorizados pelo Banco Central. As novas regras abrangem dois tipos de consórcios, ambos com opção por carta de crédito. Num tipo as prestações mensais dos consorciados são indexadas à variação do preço do bem e no outro as prestações seguem um índice de preço, previamente escolhido. No consórcio com as prestações indexadas a um índice de preço o consorciado não tem a garantia de receber o bem originalmente contratado. É que o índice de preço pode variar abaixo ou acima do preço do bem e o consorciado contemplado pode ter que escolher um outro tipo de veículo, de acordo com o crédito recebido. A grande novidade introduzida pelo BC para o consórcio de veículos é que praticamente acaba o reajuste de saldo de caixa.



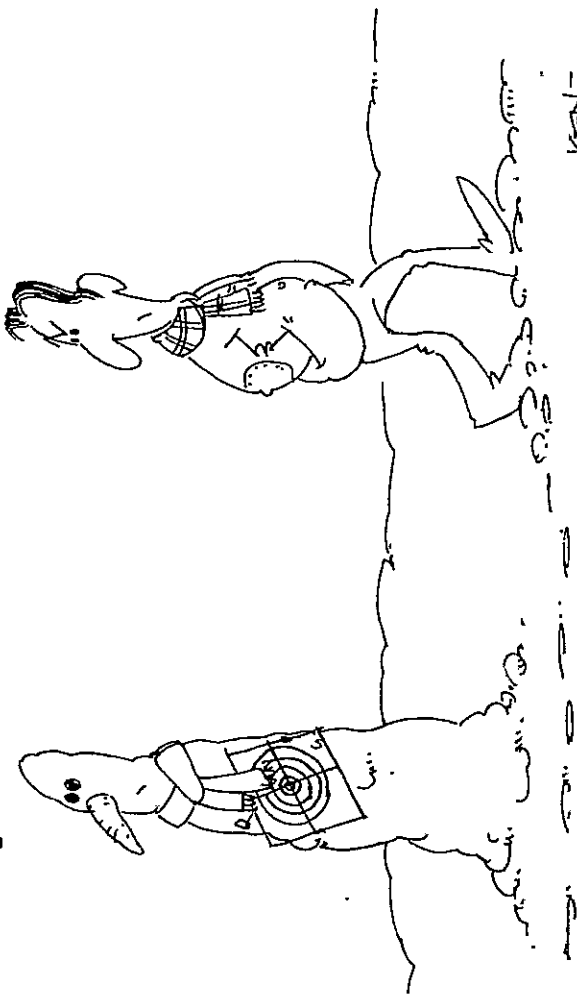
Alexandre Garcia

tados confederados do Brasil

Érito dos portugueses terem man- unidade territorial do império bra- . Ao longo das fronteiras terrestres iras, a América espanhola frag- use em vários países. Uma des- um foi termos ficado com uma lín- ouç conhecida no mundo, ao pas- e o Espanhol é a segunda língua difundida no planeta, logo depois glês. A Sulamérica espanhola ficou alguns países mais adiantados, como le, a Argentina e o Uruguai. É pos- que se tivesse ficado uma, como o l, acabasse por ter regiões tão dis- ; como têm hoje os países. A geo- a, os habitantes originais, as mistu- ánicas posteriores, tornaram os paf- le língua espanhola da América do tão diferentes quanto muitos estados leiros entre si. Por causa disso, no il, tardiamente, algumas vozes invo- diferenças que foram lembradas há de 150 anos, como é o caso do no- ento de criação da "República do pa" (que vai ser confundida com a entina, porque "pampa" e "gaúcho" cam a Argentina em qualquer lugar do Brasil).

reclamam os gaúchos de que seu es-

Kenny



Mentalidade social

É sabido que o Governo Collor tem reitera- do propósitos: abolir as desigualdades injus- tas, estimular a harmonia entre o capital e o trabalho, minorar a pobreza, etc. Mas o fato é que a execução da política social, neste País, acusa a existência de um fosso nunca transpo- nível separando a teoria da prática. Portanto, os intuitos governamentais conti- nuam soando como velhos estribilhos. Pois enquanto o Palácio do Planalto não consegue estabelecer uma dinâmica administrativa capaz de motivar sua própria máquina burocrática permeável a aliciamentos corruptivos, as lide- ranças congressuais não sabem abrir um cami- ão menos discurso por onde escoem as perplexidades nacionais. Ora: jamais se resolvem problemas de co- mando político sem respeitar a mentalidade social. Com efeito, ajustar a ordem jurídica para garantir à maioria dos brasileiros liber- dades que lhes são inacessíveis, porquanto mergulhados na miséria e na marginalidade, é

Governo da República, diretrizes amplas e co- rajosas para o fortalecimento de instituições duradouras. A época, destarte, já não permite indagações que transitam ociosas pelo gélido compartimentos da econometria para deduzir em qual sentido se conduzirá o desenvolvi- mento. Por isso, a ênfase de prioridades é, única e exclusivamente, o homem brasileiro: a chave desenvolvimentista está interligada aos segmentos da sociedade, sem exclusão de quaisquer deles. Perguntar-se então: quando estipularemos em conjunto, como Nação, as condições necessárias para que nossos desa- fios sociais sejam enfrentados com justeza pontos de vista? Quando construiremos uma sociedade onde o capital humano represente o seu mais seguro investimento?

Como escreveu Chu-En-Lai, quem bebe a água não deve ignorar quem construiu o poço; e se este fica seco, é preciso identificar os res- ponsáveis pelo seu esvaziamento. Noutros pa- lavras, somente quando forem dadas ao nosso povo oportunidades indiscriminadas para es-

CALÇADÃO

PESQUISA I

O Conselho Nacional de Desenvolvi- mento Científico e Tecnológico - CNPq está sendo obrigado a cancelar todo o seu programa de pesquisas e também o calendário de recebimento de projetos por absoluta falta de recursos.

PESQUISA II

As bolsas de estudo fornecidas pelas universidades estão no mesmo caminho. Para se ter uma idéia de como andam as pesquisas no Brasil, 2.406 projetos já inscritos foram cancelados.

REFORMULAÇÃO

A Legião Brasileira de Assistência - LBA sofrerá uma profunda reestrutura- ção. Perderá mais da metade de suas atribuições atuais e passará a atender ex- clusivamente os idosos e crianças de ze- ro a seis anos, com a manutenção das creches.

MOTORISTAS

O tempo anda quente entre os membros do Sindicato dos Motoris- tas de Campina Grande. Pró-labore em troca de assinaturas em alguns documentos importantes.

GRUPE

Se os ônibus pararem em João Pessoa, Campina Grande poderá acompanhar o movimento. A paralisação poderá afetar todos os transportes urbanos, intermuni- cipais e interestaduais da Paraíba.

ESCÂNDALOS

Primeiro foi a crise conjugal, de- pois as declarações de Pedro Collor, agora o noticiário segura o PC Fa-

Impossível descrever o sucesso da cantora Elba Ramalho, agora Cidadã Campinense, no Parque do Povo, no último domingo. Milhares de pessoas pres-tigiaram, como não poderia deixar de ser, a sua apresentação que extrapolou o horário previsto do show, tendo em vista a exigência do público que sempre que-ria mais. A prefeitura acertou em cheio como a promoção!

'CADÊ' O VENDEADOR?

Antes de viajar de volta ao Rio de Janeiro a atriz/humorista Regina Casé, acompanhada de sua equipe, circulei pela cidade e quis comprar camisetas com a tradicional "Lembrança do Maior São João do Mundo", mas não conseguirei seu intento, pelo menos nos tabuleiros colocados na esquina das ruas Barão do Abiaf com Cardoso Vieira. Simplesmente, após uns 30 minutos de espera, os vendedores não apareceram e ela teve que se deslocar para um outro ponto comercial.

VANDALISMO

Todas as placas colocadas ao longo do canal que corta o bairro da Rosa Mística, com alertas sobre a sua contaminação pelo vibrião colérico, foram arrancadas por vândalos. Agora, frequentemente crianças são vistas brincando às margens e dentro do córrego indiferentes e desavisadas dos perigos que correm. As placas já eram!

VAGÕES

Dois dos quatro vagões que tombaram no último dia 23 nas imediações de Galante ainda estão naquele local. A Rede Ferroviária não explicou os motivos do incidente, mas sabe-se que a má conservação do trecho pertencente à 8ª Residência deve-se a falta de pessoal, pois desde 86 não foram feitas contratações para o setor. Para se ter uma idéia, naquele ano a Estação de Galante contava com três turnos e 80 homens, hoje são apenas seis profissionais.

Ninguém ficará sem emprego

Romero Figueiredo Agra

ingressar num jogo onde não há — comprovadamente — chance de vitória?

Zébras à parte, a verdade é a NECESSIDADE DE ESTAR JUNTO. Esse tipo de necessidade humana implica na VONTADE que tem o indivíduo de tirar algum proveito de situações gerais ou específicas. E qual o proveito que pode tirar um derrotado, principalmente num país onde são alarmantes os índices de desemprego?

Está na cara a resposta. Dinheiro. De um lado os vencedores auferirão um excelente salário que contraria frontalmente a MAIS VALIA marxista; ao passo que os "voluntariosos", fracassados nas urnas de imediato correrão em busca dos felizardos cobrando SERVIÇOS e PARTICIPAÇÃO. Pedirão um emprego qualquer.

Eis a verdade inelutável. Com o jeitinho nacional haverá uma fórmula para se compensar e agradar a este neo (estranho) idealismo. E não raramente, nós os contribuintes, pagamos o preço da escolha equivocada porque às vezes deixamos a preferência do talento e do merecimento pela simples amizade ou compaixão.

A propósito meu genro está desempregado e experimentando aquelas sensações, tristezas e agonias que desabam sobre um chefe de família sem o sustento da prole. Todavia não o aconselhei a se candidatar. Prossigo peregrinando por um trabalho para ele. Que não tem emprego...mas tem vergonha.

Tão logo retorne eu de São Paulo de mais uma viagem a um tratamento médico que já se arrasta por mais de dois anos — e não tem prazo para terminar dada a gravidade da enfermidade de que fui acometido — um dos temas palpantes que irei abordar nesta coluna será em torno de POLÍTICA. Não pretendo realizar um trabalho "paralelo" ao meu querido Professor William Tejo, mas sim ajudá-lo e trazer fatos os quais — tenho certeza — não são do conhecimento daquele que é na atualidade um expoente como comentarista e mestre na matéria.

Não vou votar em branco, tampouco anulei meu modesto sufrágio, como muitos eleitores brasileiros farão nas eleições deste ano por motivos inúmeros e que vão do desânimo à revolta. Será grande a abstenção como assim consideravelmente elevada a quantidade de "invalidados".

Entretanto pude perceber que é incrível — embora legal — o tamanho da multidão em disputa: quer de siglas, quer seja de candidatos. Há partidos sem a mínima expressão mas que se coligam com os mais variados interesses. Da mesma forma que há candidatos a vereador em profusão e, sem também preencherem um requisito qualquer que os capacite em termos de representatividade.

Porém enquanto a legislação eleitoral não se moderniza e passe a EXIGIR um pouco além para um determinado registro é de se perguntar: O que existe por trás disso tudo? O que move o cidadão (ou uma agremiação) a

A compreensão do momento histórico que vivenciamos favorece, conforme pretendia o

EDITORA JORNAL DA PARAÍBA LTDA.

- EDITOR — Arimatéa Souza
- SECRETÁRIO DE REDAÇÃO — Carlos Alberto Pereira
- CHEFE DE REPORTAGEM — Ana Lúcia Monteiro das Neves
- CONSELHO EDITORIAL — Ricardo Soares, William Tejo, Francisco Maria Filho, Evandro Reis, Sebastião Farias e Gil Campos
- ENDEREÇO — Rua Major Juvino do Ó — 81 — Centro — Campina Grande-PB
- PABX — 341-3426 — 341-3136 — 341-3174
- TELEFAX — 83.3142 ● FAX (083) 321.8160
- REPRESENTANTE NACIONAL — Pereira de Sousa & Cia — Porto Alegre, Curitiba, Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Fortaleza e Recife.
- SUCURSAL — João Pessoa — Rua Monsenhor Walfredo Leal, 258 — Também — Fone: (083) 241-1188
- As matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal.

as que são distribuídos pelo País

ta, no Paraná, na Câmara Júnior ribita, surge um movimento capaz ar todos os demais: por que não todos autonomia, mantendo a un-nacional? É o movimento da Con-ção do Brasil, coordenado pelo jo-mpresário Thomas Korontal, dire-cional da Câmara Júnior do Brasil.

Confederação nada mais seria do realização das promessas não cum-da Constituinte, com relação à itralização do poder nacional, em ício dos estados. Muito pouco fez a ituinte para corrigir o centralismo to pelo sistema militar. Conseguiu oders do Presidente e transferir-los ngresso, mas não teve habilidade ite para tirar poderes da União e arf-los para os estados.

idéia da Confederação parte da as constatação de que uma lei feita asflia não consegue ser igualmente ara o interior do Piauí e para o inte- e São Paulo. É que existem vários , nestes 8 milhões e 500 mil qui- os quadrados. Pode-se até falar a língua, ou quase, mas as condi-econômicas e sociais, em todos os entidos, são tão diferentes como se nos comparar a Bolívia com o

que propõe a idéia é dar autonomia os estados fazerem suas leis — a pe-morte pode valer para o Rio, mas para Sergipe — e terem seus impos-para gozarem de autonomia, admi-tiva e financeira. A União ficaria a política externa, a emissão de a, as Forças Armadas, o Imposto de a e a Suprema Corte. Não era isso is candidatos a Constituinte prome-nos palanques?

MAR 00

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DA PARAIBA
MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE — SEDE DA COMARCA

Cartório do Registro Civil

BODOCONGÊ:
Av. Pres. Getulio Vargas Nº. 581

ROSEANE DE FIGUEIREDO CASTRO FERNANDES

Oficial do Registro Civil de Nascimento e Óbito

MATRICULA 11.0009

REGISTRO DE ÓBITO Nº. 360

CERTIFICO que as fls. 00 de Livro nº. 00 de Registros de Óbitos fo feito hoje o assento de MARTELA VICTOR MOREIRA II falecido a 28 de junho de 1992 as 23:50 horas no hospital JOAC ZILLI, nesta cidade.

do sexo masculino, de cor branca, profissão func. público natural de Campina Grande - Pb.

domiciliad o e residente à rua Delmiro Gouveia, s/nº, Centenário. com 28 anos de idade, estado civil casado

filh o de JOAC VICTOR DE MARIA

profissão: arrosentado natural de Campina Grande - Pb. e de dona EDILIA LINS VICTOR.

profissão: doméstica natural de Campina Grande - Pb. residentes e domiciliados à rua acima.

Foi declarante JAINÉ LELLYS CAVALCANTE,

sendo o atestado de óbito firmado pelo médico JOSE ERIVALDO ARAIHA, que deu como causa da morte ELETROFRESSAC.

O sepultamento será realizado no cemitério de (o) ARAZA.

OBSERVAÇÕES:

O referido e verdade e dou fé
Campina Grande, 30 de junho de 1992.

Roseane de Figueiredo Castro Fernandes
OFICIAL DO REGISTRO CIVIL

FELIX

